

IMPACTOS DO ENSINO REMOTO NO PROCESSO PEDAGÓGICO VIVENCIADO POR DISCENTES E DOCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Stephany Gomides de Andrade¹, Cryseverlin Dias Pinheiro Santos¹ (orientadora), Renata de Oliveira Costa¹
(coorientadora)

¹Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Mato Grosso do Sul – Corumbá-MS

stephanymandrade@gmail.com, cryseverlin.santos@ifms.edu.br, renata.costa@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Pandemia, Ensino Remoto, Educação, COVID-19.

Introdução

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara pandemia de COVID-19¹, e recomenda fortemente o distanciamento social como medida de prevenção, haja vista os níveis alarmantes de disseminação da doença. Desde então, a sociedade vem se reorganizando, e muitas instituições sociais sofreram alterações, inclusive a educação. Assim, muitas escolas passaram a realizar atividades de ensino não presenciais (doravante, ANPs), usando de tecnologias digitais de informação e comunicação (doravante, TDIC) para possibilitar a troca de conhecimentos.

A reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (doravante, IFMS) decide, então, diante da situação de emergência global, suspender as atividades letivas e administrativas presenciais em todos os campi, bem como adotar as ANPs. Para tal, conforme o site do IFMS, os estudantes passaram a receber os conteúdos escolares no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Avea - Moodle).

Diante dessa problemática, o presente projeto busca compreender o impacto do ensino remoto no aprendizado de alunos do IFMS matriculados no curso técnico integrado em Informática, cursando o 4º semestre em diante no campus Corumbá. O estudo objetiva, ainda, realizar um comparativo entre as experiências vivenciadas por docentes e discentes, durante a realização das atividades não presenciais.

Esta pesquisa justifica-se, tendo em vista os novos desafios que o ensino remoto traz à tona, como elucidada Demo (2009), ao tratar da conectividade quando usada como recurso educacional: “O que as novas tecnologias podem nos trazer são oportunidades ainda mais ampliadas, em meio também a enormes riscos e desacertos” (p. 53). O processo pedagógico transformou-se por completo, logo, é de se esperar que o aprendizado, por parte dos discentes, também não seja mais o mesmo.

Além do exposto, as desigualdades socioeconômicas e regionais, tão presentes no Brasil, apresentam barreiras para o acesso dos estudantes às ANPs. Anterior a pandemia, a

pesquisa TIC Educação (CETIC, 2019) registrou que 16,5 milhões de crianças e adolescentes de 9 a 17 anos viviam em residências com condições limitadas para a educação remota, tais como baixas velocidades de conexão ou a falta de acesso à internet. Em áreas rurais, a estrutura inadequada atingia 4,1 milhões dos jovens dessa faixa etária - cerca de 85%. Os desafios para a educação não se limitam apenas às desigualdades socioeconômicas, mas também se estendem aos problemas de saúde mental de professores e alunos. Segundo Barros et al. (2020), grande parte dos brasileiros se sentiram frequentemente tristes ou deprimidos, e uma parcela ainda maior relatou sentir constante ansiedade e nervosismo durante a pandemia.

Cabe analisar, ainda, as dificuldades enfrentadas pelos docentes do IFMS. Para fins de exemplificação, tem-se que, de acordo com pesquisa realizada pelo Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente da Universidade Federal de Minas Gerais (GESTRADO/UFGM) em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), 9 em cada 10 professores da rede pública de ensino não haviam experienciado ministrar aulas remotas, e só conheceram o modelo com a chegada da pandemia e suspensão das atividades presenciais. (CNTE; GESTRADO/UFGM, 2020)

Levando em consideração o fato da problemática ser recente, localizamos poucos estudos relacionados ao assunto, como o trabalho realizado por Médiçi, Tatto e Leão (2020), que aborda as percepções de estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas do município de Querência - MT a respeito de atividades remotas ofertadas nos dias atuais. Os resultados obtidos demonstram que os alunos de redes privadas apresentam mais facilidade com o ensino remoto, enquanto os de rede pública não se mostram tão bem adaptados às ANPs. Assim, é perceptível que a desigualdade social é um aspecto relevante para compreender os impactos da educação adaptada aos tempos de pandemia.

Metodologia

A pesquisa possui natureza aplicada, é descritiva e de abordagem quali-quantitativa, utilizando dos seguintes procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica e documental, e estudo de campo. Dessa forma, objetiva-se compreender o impacto do ensino remoto no trabalho de docentes e aprendizado de discentes.

¹Covid-19. Vídeo (59 seg.) **Publicado pelo canal ONU Brasil**. 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/nqCNR](https://www.uncnr.com.br/nqCNR). Acesso em: 8 set 2020.

No primeiro momento, foi feito um estudo dos trabalhos já realizados abordando a problemática, a fim de observar as conclusões elaboradas acerca do ensino remoto em tempos de pandemia. Posteriormente, através de reuniões, discutiu-se a forma de abordagem do público alvo (professores e alunos do IFMS, campus Corumbá). Os questionários online foram adotados como forma mais prática e segura de realizar o estudo de campo, haja vista a necessidade de se cumprir o isolamento social.

Esta pesquisa se encontra em fase de desenvolvimento, sendo assim, no segundo momento, serão disponibilizados questionários semiabertos online para que os discentes possam relatar suas experiências com relação ao ensino remoto. Assim, os dados poderão ser registrados e analisados.

Num terceiro momento, serão realizados questionários também semiabertos e online, para que, então, os docentes possam expor o que foi e está sendo vivenciado nos tempos atuais, com as aulas remotas. Dessa forma, será feita a análise das respostas obtidas, bem como um comparativo entre os relatos dos alunos e professores do IFMS (campus Corumbá).

Resultados e Análise

Tendo em vista que a pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, espera-se que o estudo dos impactos do ensino remoto no aprendizado de estudantes do IFMS, campus Corumbá, bem como a análise das experiências vivenciadas pelos professores, auxilie na compreensão do momento histórico pelo qual a humanidade passa atualmente. Trata-se de uma situação que abala a saúde física e mental de toda uma sociedade. De acordo com PEREIRA et al. (2020), os indivíduos submetidos ao isolamento social estão mais suscetíveis a apresentar transtornos de saúde mental. Assim, consideramos que a pandemia do novo coronavírus, ao promover adaptações na educação, e ao exercer influência negativa no bem-estar da população, pode interferir no processo pedagógico.

O presente estudo pode, ainda, contribuir para pensar as ações a serem realizadas na ocasião do retorno às atividades de ensino presenciais. Uma vez que, a partir da análise e entendimento das experiências vivenciadas com a educação remota, pode-se avaliar quais seriam as adaptações necessárias ao regresso das aulas presenciais, objetivando a plena troca e assimilação de saberes entre professores e alunos.

Considerações Finais

O projeto se encontra em fase de desenvolvimento e visa analisar e compreender o impacto do ensino remoto, adotado devido à necessidade do isolamento social em tempos de pandemia, no processo pedagógico experienciado por discentes do IFMS, campus Corumbá, além de realizar um comparativo entre ambas as vivências.

A pesquisa se faz relevante, principalmente quando consideramos as desigualdades socioeconômicas presentes

no Brasil e acentuadas pela situação atual, em que a educação depende das TDIC para ter seguimento. Além da questão supracitada, deve-se dar importância também os desafios pessoais enfrentados, haja vista o dano que o momento de pandemia traz à saúde mental de alunos e professores.

Dessa forma, com os dados a serem coletados e analisados, espera-se que o projeto possa proporcionar um estudo e entendimento detalhado da educação em tempos de emergência global. Estima-se, ainda, que os resultados obtidos possam auxiliar na adaptação necessária ao momento de retorno das aulas presenciais.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFMS, campus Corumbá, pela oportunidade de realizar projetos de pesquisa que promovam contribuições convenientes à sociedade, além de contribuírem para a formação acadêmica de discentes.

Referências

DEMO, P. Aprendizagens e novas tecnologias. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**, Cristalina, v.1, n.1, p.53-75, ago. 2009.

CETIC - Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. **TIC Educação 2019**: escolas urbanas - alunos: 2019. São Paulo, 2019.

COVID-19. Vídeo (59 seg.) **Publicado pelo canal ONU Brasil**. 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/nqCNR](https://www.youtube.com/watch?v=nqCNR). Acesso em: 8 set 2020.

BARROS, M. B. A.; et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 4, e2020427, 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/ahipM](https://www.bvs.br/publicacao/encurtador.com.br/ahipM). Acesso em: 14 set. 2020.

CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação; GESTRADO UFMG - Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente da Universidade Federal de Minas Gerais. **Trabalho Docente em tempos de pandemia**. Belo Horizonte, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL. IFMS Contra o Coronavírus. 2020. Disponível em: [encurtador.com.br/muT28](https://www.iftmg.edu.br/muT28). Acesso em: 8 set 2020.

MÉDICI, M. S.; et al. Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. **Revista Thema**, [S. l.], v. 18, n. ESPECIAL, p. 136-155, 2020. DOI: 10.15536/thema.V18.Especial.2020.136-155. Disponível em: [encurtador.com.br/moDHM](https://www.iftmg.edu.br/moDHM). Acesso em: 16 set. 2020.

PEREIRA, M. D.; et al. The COVID-19 pandemic, social isolation, consequences on mental health and coping strategies: an integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e652974548, 2020. DOI:



10.33448/rsd-v9i7.4548. Disponível
em:
encurtador.com.br/gBV79. Acesso em: 14 set. 2020.

em:

Apoio:



Realização:

